

PROJETO IMAGÉTICOS: O SILÊNCIO QUE ESCORRE

IV Encontro de Cultura Artística

Jinnye Altamira de Paiva Melo, Maria Janaína Rodrigues de Oliveira, Emyle Pompeu de Barros Daltro

O Projeto Imagéticos teve início no primeiro semestre de 2017 com foco em ofertar aulas de dança visando a criação de um grupo artístico que se empenhasse na composição de coreografias. Seu nome Imagéticos suscita as imagens que são projetadas através do corpo e que podem envolver todos os sentidos, não somente o visual. O projeto se justifica no desejo de propiciar uma vivência enriquecedora tanto à comunidade acadêmica quanto à comunidade externa à UFC, que possa vir a participar ou assistir à produção artística dos participantes deste projeto. As aulas dos projeto são totalmente gratuitas e contam com a preparação do grupo através de aulas de balé clássico, articuladas com técnicas do tribal fusion (hibridização de danças do ventre e outras danças étnicas, como danças ciganas). O projeto almeja um aprendizado crítico dessas técnicas, procurando sempre incentivar a autonomia do bailarino em perceber seu corpo dançante. Na construção coreográfica, a desconstrução e a distorção das linhas codificadas como clássicas serão incentivadas através do diálogo com as danças tribais contemporâneas, procurando um outro modo de se fazer/dançar. Tendo isso em mente, a apresentação artística será uma obra coreográfica do grupo de nome “O silêncio que escorre”. Considerando - neste caso - o silêncio como ato de calar-se, o título nos serve para dizer da implosão quase inevitável de quando nos calamos para nossos limites, sejam eles físicos ou, se é que não estão embrenhados, psicológicos. E, aquilo que nos transborda, que transborde para a dança. Para a apresentação precisaremos de um palco ou um espaço com dimensões semelhantes a um e aparelho de som conectado a um computador que leia pen drive.

Palavras-chave: técnicas de dança. criação coreográfica. grupo de dança. hibridização.